

A política de intercâmbio e cooperação no domínio da formação de quadros bilingues Chinês-Português da província de Jiangsu não só será mantida como reforçada, assegurou a directora da Escola de Línguas e Tradução do Instituto Politécnico de Macau num encontro com os sete formandos da primeira edição de um programa lançado há um ano sob a mesma premissa



IPM está a apoiar Jiangsu na formação em Língua Portuguesa

local

# IPM quer mais e melhores quadros bilingues

**A** primeira edição do programa de formação de talentos de Língua Portuguesa de Jiangsu contou com a participação de sete alunos que após um ano de estudo seguem agora para a nova etapa: um estágio profissional de três meses organizado pelo Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (GAES). O projecto em causa foi implementado sob a égide do Instituto Politécnico de Macau (IPM) que se responsabilizou ainda pela seleção dos formandos de entre os quadros de língua estrangeira das empresas estatais que "demonstrem interesse ou que estejam actualmente a investir em países de Língua Portuguesa".

O objectivo, explica o Instituto Politécnico, é "propiciar o desenvolvimento de talentos bilingues de Chinês-Português e apoiar Macau

na sua capacidade enquanto plataforma".

Para "consolidar a ligação entre formadores e formandos", a Escola Superior de Línguas e Tradução do IPM - responsável pelo programa de estudos - organizou um encontro de partilha no qual Han Lili, director da Escola, frisou que o IPM irá

"aprofundar o intercâmbio e a cooperação no domínio da formação de talentos bilingues Chinês-Português da Província de Jiangsu", mas também incentivou os formandos a "praticarem e aplicarem activamente os seus conhecimentos de Português no decurso dos seus estágios profissionais".

Na mesma ocasião, Han Lili complementou a mensagem de encorajamento dizendo que irá ter em conta o feedback desta primeira fornada de formandos para "aperfeiçoar o desenvolvimento de todos os programas de formação de talentos bilingues". Por sua vez, os docentes responsáveis por executar

o programa lectivo relembraram que ser um "feito que subjaz um grande investimento de tempo e de esforço" todo o processo de aprendizagem da língua portuguesa do zero até conseguir usá-la diariamente no ambiente de trabalho.

C.A.

## PAULO CUNHA ALVES GARANTE APOIO INSTITUCIONAL ÀS INICIATIVAS DO IPM

O Cônsul-Geral de Portugal em Macau, Paulo Cunha Alves, encontrou-se recentemente com o presidente do Instituto Politécnico de Macau (IPM), Marcus Im Sio Kei. Nessa ocasião, o responsável pela instituição de ensino superior recordou os principais projectos de formação e investigação associados ao desenvolvimento da Língua Portuguesa na RAEM e ao papel que o IPM está a desempenhar no fomento do diálogo entre a RAEM, a China Continental e os Países de Língua Portuguesa. Já Paulo Cunha Alves mostrou-se "particularmente agradado com esta visita" prometendo ainda

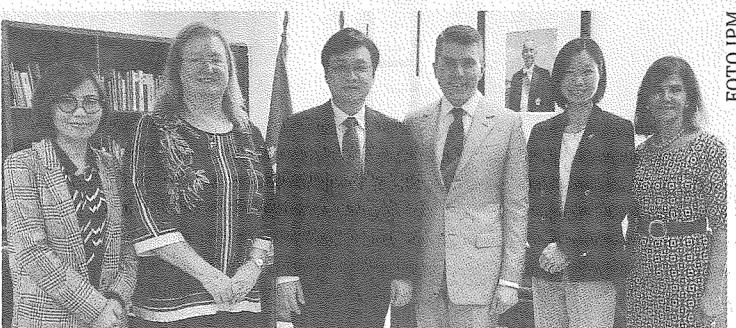


FOTO IPM